

## 4-301

### EFEITO DA CALAGEM NO CRESCIMENTO E NA NUTRIÇÃO MINERAL DE MICRONUTRIENTES NO FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris*) EM LATOSSOLO AMARELO TEXTURA MÉDIA - PARÁ.

Laura Dias dos Santos<sup>(1)</sup>, Katia Suely Campos Farinha<sup>(1)</sup>, Ismael de Jesus Matos Viégas<sup>(2,3)</sup>, Aristóteles Fernando Ferreira de Oliveira<sup>(2)</sup>. 1 Estudante de Pós - Graduação - FCAP/Belém, PA. Av. Tancredo Neves, S/N Belém -PA, CEP 66077-530; 2 EMBRAPA - CPATU, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém -PA; 3 Professor Visitante FCAP/Belém -PA.

A produção de feijão no Estado do Pará é baixa devido a vários fatores, dentre os quais destaca-se a baixa fertilidade natural e a acidez dos solos. O experimento foi instalado com o objetivo de determinar o efeito da calagem, pelo método de saturação por bases sobre o crescimento e conteúdo de micronutrientes. O nível de 40% de saturação por bases, correspondendo a 2.140 kg/ha de calcário, proporcionou a máxima produção de matéria seca total e maior conteúdo de micronutrientes (mg/vaso), com exceção do ferro. Os níveis de 60% e 80% reduziram o conteúdo dos micronutrientes.

## 4-302

**RESPOSTA DO ARROZ-DE-SEQUEIRO À CALAGEM.** Aildson Pereira Duarte<sup>(1)</sup>, Rachel Benetti Queiroz Voltan<sup>(2)</sup>, Pedro Roberto Furtani<sup>(1)</sup> e Ricardo Augusto Dias Kanthack<sup>(2)</sup>. <sup>(1)</sup>Instituto Agrônômico, Caixa Postal 28, 13001-970 Campinas (SP), <sup>(2)</sup>Estação Experimental de Agronomia do Vale do Paranapanema, Instituto Agrônômico, Caixa Postal 263, 19800-000 Assis (SP)

Desenvolveu-se experimento de campo, em Assis (SP), em solo areia quartzosa com CTC igual a 35 mmol/dm<sup>3</sup>. Estudou-se a resposta dos cultivares de arroz-de-sequeiro IAC 25, IAC 47, IAC 165 e Araguaia às doses 0, 2, 4 e 6 t/ha de calcário dolomítico e 2t/ha de calcítico. Dois anos após a calagem, o V% máximo foi de apenas 55%. A calagem reduziu os altos teores de manganês nas plantas, associados ao encharcamento temporário do solo. O cultivar IAC 165 foi o único que não aumentou a produção de massa verde da parte aérea e que diminuiu a relação cortex/cilindro vascular das raízes com a calagem. A produtividade máxima foi atingida com 4,4 t/ha de calcário.